APM
série: 11.2
Cx: 01
Doc: 34

1952/09/20

04 páginas escritas

Pesquisa sobre Honório Esteves

Belo Horizonte - 20-9-52

Alguns Dados biográficos do professor

HONORIO ESTEVES DO SACRAMENTO.

Nascido no Arraial de Santo Antonio do Leite em 8 de Abril de 1860, tendo seu batismo se verificado no dia 24 de junho do mesmo ano, na antiga Igreja de Cachoeira do Campo.

Transferiu-se em companhia de seus progenitores para Ouro Preto antiga capital de Minas Gerais, no ano de 1862.

Foi sua primeira professora, D. Olinda, assistindo a primeira aula em 6 de maio de 1865, de lá saindo em 27 de abril de 1867.

No dia 1º de outubro de 1867, assistiu a 1a. aula na Escola Pública, na freguesia de Antonio Dias de Ouro Preto, da qual era diretor o sr. Silvério Pombo, mais tarde se transferindo para a Escola de Desenho no dia 1º de maio de 1871, tendo sido aluno do professor Chenot. Matriculou-se no Liceu Mineiro no dia 31 de janeiro de 1873, que funcionava na Rua Nova, perto da Escola de Minas.

No dia 3 de maio de 1875, matriculou-se na Escola de Desenho do Sr. Bernardino de Brito.

Neste mesmo ano partiu para o Rio de Janeiro em companhia do vigário Afonso de Figueiredo Lemos. Matriculou-se na Escola de Belas Artes em 17 de agosto de 1883. Regressou a Ouro Preto em companhia de seu pai João Esteves do Sacramento e de seu amigo Antonio - Carlos Felicissimo e daí para o povoado de Sacramento. Ingressou -se na Academia de Belas Artes da antiga côrte, em 16 de fevereiro de .. 1884, completando um curso de 7 anos. Nesta Academia, foi agraciado com 3 medalhas de prata e 1 de ouro, doadas pelo Imperador D. Pedro II, como prêmio de merecimento, em 1886.

Na exposição de S. Luiz, realizada nos Estados Unidos em 1904, obtendo outro prêmio com a única medalha comemorativa. Lá ninguém o conhecia, mas os seus trabalhos expostos foram sôbre maneira apreciados e a imprensa americana, teceu rasgados elogios ao modesto mineiro.

Gravou com perfeição as lindas paisagens mineiras e os costumes tão pitorescos do seu povo, incluindo-se a tradicional cidade de Ouro Preto.

Era um homem simples e muito bom filho.

Foi pensionista na Escola de Belas Artes de Minas, graças a bondade do Imperador D. Pedro de Alcântara.

Por ocasião de uma visita, D. Pedro e sua familia ficaram tão admirados com as ornamentações por ele feitas que D. Pedro passou a mão sobre uma imitação de marmore para crer.

Foi seu grande amigo e protetor o Conego Santana, já falecido.

Honorio, o modesto, muito se esforçou para não desmerecer a confiança da honrosa proteção de tão grandes almas, tendo vencido à custa de seu esforço.

A medalha comemorativa de S. Luiz foi entregue à sua filha Dulve Horta Esteves pelo Governador João Pinheiro.

Seu nome já figurava na lista dos agraciados pela Ordem Rosa por serviços prestados ao Liceu de Artes e Oficios da Corte, o que não se deu devido à proclamação da Republica.

Faleceu repentinamente aos 74 anos de idade, em Mariana, onde fôra à passeio. Seu corpo foi transladado para Ouro Preto e enterrado na Igreja de São Francisco de Paula, conforme o seu desejo.

Eram seus progenitores, João Esteves do Sacramento, o"João Tudo" e D. Francisca Maria de Jesús.

Seus trabalhos foram inumeros, restando alguns em poder de

sua viuva, D. Leopoldina Horta Esteves, em Belo Horizonte.

São as seguintes medalhas por ele recebidas:

1a.- Universal Exposition Saint Lois United States of America (no verso) Luvesiana Penchase.

2a.- Prêmio pelo alfabeto cromatico por ele inventado.

3a.- Medalha de ouro pela original invenção de um açucareiro, e as três de prata e uma de ouro, dadas pelo Imperador, com as seguintes palavras: "Ao genio e à aplicação".

SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CÓPIA

H O N O R I O   E S T E V E S

(Copia extraida do "Estado de Minas", do dia 18 de Abril de 1953.)

Andamos, ha tempos, procurando alguns dados sobre Honorio Esteves e hoje podemos acrescentar alguma coisa ao que já dissemos.

Honorio Esteves do Sacramento nasceu no arraial de Santo Antonio do Leite a 8 de abril de 1860 e foi batisado a 24 de junho do mesmo ano na antiga igreja de Cachoeira do Campo. Com dois anos de idade, transferiu-se com os seus progenitores, para Ouro Preto.

Estudou primeiramente na escola particular de D. Olinda, para a qual entrou a 6 de maio de 1865, saindo a 27 de abril de 1867. Matriculou-se, depois, na Escola Publica da freguesia de Antonio Dias, em Ouro Preto, no dia 1º de outubro de 1867, sob os cuidados do sr. Silverio Pombo. Mais tarde passou para a Escola de Desenho (a 1º de maio de 1871) onde lecionava o prof. Chenot.

Matriculou-se, a 31 de janeiro de 1873, no Liceu Mineiro, que funcionava na rua Nova, além da Escola de Minas, cursando a aula de Desenho. Aperfeiçoou os seus conhecimentos de desenho com o sr. Bernardino de Brito, para cujo curso entrou no dia 3 de maio de 1875.

Em 1880, seguiu para o Rio de Janeiro, em companhia do vigario Afonso de Figueiredo Lemos, matriculando-se na Escola de Belas Artes no dia 17 de agosto de 1883. Fez o curso em sete anos, tendo sido agraciado com tres medalhas de prata e uma de ouro, dadas pelo então imperador d. Pedro II.

Na Exposição Internacional de Saint-Louis, nos Estados Unidos, Honorio Esteves obteve, em 1904, expressiva vitoria sendo agraciado com uma medalha comemorativa. A sua obra, que não é pequena, acha-se quase inteiramente dispersa. A viuva do artista, que reside em Belo Horizonte, possui ainda alguns trabalhos, que poderão ser vistos na proxima Exposição de Pintura Mineira com que a Universidade Mineira de Arte iniciará, no proximo mês, as suas atividades.

Honorio Esteves do Sacramento faleceu repentinamente, em Mariana, aos 74 anos de idade, sendo enterrado em Ouro Preto no dia 5 de junho de 1933.